

Araucária
Nitrogenados S.A.
(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. –
Petrobras)

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2019 e 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	13
Balanço patrimonial	16
Demonstração de resultado do exercício	17
Demonstração de resultados abrangentes	18
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstração dos fluxos de caixa	20
Demonstração do valor adicionado	21
Notas explicativas	22



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Araucária Nitrogenados S.A.

- 2019 -

Sumário:

1.	Araucária Nitrogenados S.A.	5
1.1.	Histórico	5
1.2.	Matéria Prima	6
1.3.	Armazenagem	7
1.4.	Outros produtos	7
2.	Volume de vendas em 2019	7
3.	Produção em 2019	8
4.	Principais projetos	8
4.1.	Projetos concluídos em 2019	8
4.2.	Projetos para 2020	9
5.	Resultado econômico e financeiro	10
5.1.	Resultados	11
5.2.	Relacionamento com empresas do Sistema Petrobras	11
5.2.1.	Contas a receber	11
5.2.2.	Fornecedores	12
5.3.	Principais cotações e preços médios	12
6.	Membros da Diretoria Executiva (2019)	12

1. Araucária Nitrogenados S.A.

Adquirida em 01/06/2013, a Araucária Nitrogenados S.A. é uma subsidiária integral da Petrobras que está situada no estado do Paraná e atua na produção de Amônia, Ureia e ARLA 32, contribuindo, desta forma, para o desenvolvimento agrícola, industrial e a sustentabilidade ambiental do país.

1.1. Histórico

A fábrica de fertilizantes nitrogenados está localizada no município de Araucária (PR) e foi inaugurada em 18 de março de 1982 pela Petrobras, com capacidade nominal de 437,4 mil t/ano de amônia e 531,6 mil t/ano de ureia.

Em 1993, a Unidade, que pertencia à Petrobras, foi privatizada.

Em 1995 foi realizada uma modernização no reator de amônia e em 2001 uma modernização no reator de conversão de CO, aumentando a capacidade nominal de amônia para 475mil t/ano.

Em 1997 a Unidade de ureia teve um aumento de capacidade para 700 mil t/ano.

Em novembro de 2011 foi inaugurada a primeira unidade industrial de produção do Agente Redutor Líquido Automotivo (ARLA 32) do país, com uma capacidade de 923 mil t/ano, sendo considerada a maior planta de produção de ARLA 32 do mundo.

Até 01/06/2012 a planta industrial da Araucária era uma Unidade Operacional (UO) da Ultrafertil. Em 01/06/2012 a Ultrafertil foi cindida e esta unidade operacional passou a integrar o patrimônio da empresa Araucária Nitrogenados S.A..

Em Dez/2012, a Petrobras assinou acordo com a Vale Fertilizantes S.A. para a compra da empresa então denominada como “Araucária Nitrogenados S.A.”, aquisição esta formalizada em 01 de junho de 2013. Desde então, a Araucária Nitrogenados é uma subsidiária integral da Petrobras.

Desde 2017, a Petrobras empenhou esforços para a venda da empresa. As negociações avançaram com a companhia russa Acron Group mas, conforme comunicado ao mercado em 26 de novembro de 2019, não houve efetivação da venda. Devido à perspectiva de manutenção das características do seu mercado de atuação e às projeções de resultado negativo, a continuidade operacional da ANSA não se mostra viável economicamente e, por esta razão, a Diretoria Executiva da Petrobras, em reunião levada a efeito em 13 de janeiro de 2020 aprovou que a ANSA execute o Plano de Hibernação com desligamento dos empregados próprios, incluindo o pagamento de abono pecuniário adicional às verbas rescisórias legais e a extensão do prazo de benefícios.

1.2. Matéria Prima

A Unidade utiliza como principal matéria-prima o resíduo asfáltico (RASf), proveniente da REPAR- Refinaria Presidente Getúlio Vargas. O consumo de RASf é de aproximadamente 370 mil t/ano. A unidade foi desenvolvida na década de 80 para o aumento de sinergia e eficiência da Refinaria.

1.3. Armazenagem

As instalações da Araucária têm capacidade para armazenar 97.800 toneladas de ureia, 10.000 toneladas de amônia e 6.000 toneladas de ARLA 32.

1.4. Outros produtos

Além dos produtos principais, a unidade ainda produz como subprodutos enxofre e pellets de carbono, os quais são comercializados. Além destes, o excedente de CO₂ produzido também é vendido.

2. Volume de vendas em 2019

No ano de 2019 foram comercializados os seguintes volumes:

- Ureia Fertilizante -> 271.300 t
- Ureia Pecuária / Reforce N → 104.200 t
- Ureia Industrial -> 8.600 t
- Ureia Premium -> 5.800 t
- ARLA 32 -> 53.500 t
- Amônia -> 49.700 t
- CO₂ -> 31.700 t
- Pellets de Carbono -> 15.800 t
- Enxofre -> 0 t

3. Produção em 2019

No ano de 2019 foram produzidos os seguintes volumes de produtos principais:

- Ureia (total) -> 396.284 t
- ARLA 32 -> 54.128 t
- Amônia -> 280.298 t
- CO₂ -> 31.157 t
- Pellets de Carbono -> 16.138 t
- Enxofre -> 0 t

4. Principais projetos

4.1. Projetos concluídos em 2019

- Finalização da instalação do analisador de hidrocarbonetos na planta de separação de ar
- Projeto de Melhoria no sistema de detecção de chama do *flare* quente e frio
- Implantação da Substituição da Rede de Combate à Incêndio das Rua C, 3 e 4
- Projeto de adequação das escadas de fuga da unidade de gaseificação
- Projeto do Soprador de fuligem para o regenerativo da caldeira geradora de vapor
- Instalação de filtro na linha de metanol para a caldeira
- Projeto de melhorias para evitar obstruções na unidade de lavagem com nitrogênio líquido

- Projeto de adequação para SIL 3 dos condensadores da planta de separação de ar
- Projeto de Alterações referentes a segurança de processo na sala de controle
- Estudo do novo trocador de calor para substituição na planta de separação de ar (Linde)
- Estudo dos novos condicionadores de amostra da água de alimentação de caldeira
- Substituição das estações dos sistemas de controle Invensys e GE

4.2. Projetos para 2020

Durante o ano de 2019, a Petrobras empenhou esforços para a venda da empresa, cujo processo de alienação foi iniciado em 2017. No entanto, conforme comunicado ao mercado em 26 de novembro de 2019, não houve efetivação da venda. Devido à perspectiva de manutenção das características do seu mercado de atuação e às projeções de resultado negativo, a continuidade operacional da ANSA não se mostra viável economicamente e, por esta razão, a Diretoria Executiva da Petrobras, em reunião realizada em 13 de janeiro de 2020 aprovou que a ANSA execute o Plano de Hibernação da sua unidade de produção.

Assim, durante o ano de 2020, a ANSA executará o plano de hibernação, que consiste na parada total e segura de produção, com redução significativa da demanda energética da Unidade, e com procedimentos operacionais para a conservação dos equipamentos, com o objetivo de garantir a integridade dos mesmos, bem como a segurança patrimonial da unidade.

Ainda neste aspecto, considerando que a segurança é métrica de topo da ANSA e valor condutor de seus negócios e atividades, o presente Plano estabelece a rotina operacional para garantir a integridade e a segurança das instalações e mitigação de quaisquer riscos para os profissionais, para o meio ambiente e para a comunidade.

5. Resultado econômico e financeiro

Segue abaixo tabela com os Resultados e indicadores da Araucária Nitrogenados S.A. apresentados para o exercício de 2019 e sendo comparados aos de 2018.

	2019	2018
	R\$ Mil	R\$ Mil
Receita líquida de Vendas	606.309	241.426
Lucro (prejuízo) bruto	(225.893)	(73.318)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	(599.898)	(398.696)
Resultado financeiro líquido	1.036	3.644
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(598.862)	(395.013)

Margem bruta (%)	-37 %	-30%
Margem operacional (%)	-99 %	-165%
Margem líquida (%)	-99%	-163 %

Ativo Total	483.145	803.583
Investimentos, imobilizado e intangível	-	15.496
Patrimônio Líquido	(331.083)	23.862

5.1. Resultados

A Araucária Nitrogenados S.A. apresentou prejuízo líquido de R\$ 598.862 mil, R\$ 203.849 mil superior ao resultado apurado no exercício de 2018 (prejuízo de R\$ 395.013 mil). Tal resultado pode ser atribuído aos seguintes fatores:

- O preço de venda dos produtos não acompanhou na mesma proporção o aumento dos custos dos insumos e da matéria-prima, gerando um prejuízo bruto de R\$ 225.893 mil em 2019 (R\$ 73.318 mil em 2018). O resultado negativo também foi ocasionado pela redução da produção em função das paradas não programadas e consequente perda do mercado de ureia;
- Redução do valor recuperável dos ativos em R\$ 288.767 mil (R\$ 116.493 mil em 2018).

5.2. Relacionamento com empresas do Sistema Petrobras

5.2.1. Contas a receber

O saldo de contas a receber da Petrobras é de R\$ 586 mil (R\$ 836 mil em 31 de dezembro de 2018) e da BR é de R\$ 767 mil (R\$ 409 mil em 31 de dezembro de 2018) e referem-se às vendas de de Arla e Reforce N para BR e venda de amônia para a Petrobras.

5.2.2. Fornecedores

O saldo de contas a pagar à Petrobras atingiu R\$ 639.839 mil (R\$ 385.843 mil em 31 de dezembro de 2018) e refere-se ao fornecimento de RASF, vapor e água. O saldo a pagar à BR totaliza R\$ 3.442 mil (R\$ 1842 mil em 31 de dezembro de 2018) e refere-se às compras de óleo combustível.

5.3. Principais cotações e preços médios

São utilizados para a elaboração de preços da Araucária Nitrogenados os principais indicadores do segmento com suas respectivas cotações internacionais dos fertilizantes nitrogenados. Para a Araucária Nitrogenados são relevantes as cotações da ureia (FOB Yuzhnyy, na Ucrânia, importante região exportadora FOB, Arab Golf spot price, importante região exportadora do golfo Árabe, e CFR Brasil, principal referência nacional) e de amônia (CFR Tampa, nos EUA, região importadora e responsável pela precificação da amônia no país).

Também tem relevância a cotação do dólar, tendo em vista que a formação de preços da ANSA tem como parâmetro a paridade importação, adicionando-se uma margem.

6. Membros da Diretoria Executiva (2019)

Alexandre Botelho Mata - Diretor Presidente

Alexandre Botelho Mata - Diretor Industrial

Álvaro Luis Fonseca de Oliveira – Diretor Comercial



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Acionistas da
Araucária Nitrogenados S.A.**
Araucária - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Araucária Nitrogenados S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Araucária Nitrogenados S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras".

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Hibernação da planta industrial

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras, a qual descreve que a Companhia iniciou o processo de hibernação de sua planta industrial em 13 de janeiro de 2020, após aprovação da Diretoria Executiva da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, acionista controladora. A Companhia vêm honrando seus compromissos com suas disponibilidades além de um aporte de capital aprovado no valor não superior a R\$ 859 milhões até que a decisão final sobre a Companhia seja tomada, que pode incluir a desativação da planta industrial. Em quaisquer cenários, a Companhia manterá suas atividades dormentes ou não, por um período superior a 12 meses. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações relacionadas ao fornecimento de matéria-prima, insumos e produtos para revenda da Companhia é realizada com sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	775	294.329	Fornecedores	13	679.927	409.219
Contas a receber, líquidas	8	6.249	7.590	Impostos e contribuições	15.1	1.988	383
Contas a receber - FIDC	8	230.853	-	Salários, férias, encargos e participações		16.378	22.007
Estoques	9	77.948	121.006	Outras contas e despesas a pagar		9.398	8.243
Imposto de renda e contribuição social	15.1	6.487	5.938			<u>707.691</u>	<u>439.852</u>
Impostos e contribuições	15.1	15.833	4.255				
Outros ativos circulantes		40	1.130				
		<u>338.185</u>	<u>434.248</u>				
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Planos de pensão e saúde	16	102.726	81.827
Impostos e contribuições	15.1	123.634	277.247	Adiantamento p/ futuro aumento de capital	17	-	253.700
Adiantamentos a fornecedores	10	15.146	71.936	Provisão para contingências	23	3.742	4.342
Depósito judicial	23	6.180	4.656	Outras contas e despesas a pagar		69	-
		<u>144.960</u>	<u>353.839</u>			<u>106.537</u>	<u>339.869</u>
Imobilizado	11	-	15.247	Patrimônio líquido			
Intangível	12	-	249	Capital social	18.1	1.827.051	1.573.351
		<u>144.960</u>	<u>369.335</u>	Outros resultados abrangentes	18.2	(51.221)	(41.438)
				Prejuízos acumulados	18.3	(2.106.913)	(1.508.051)
						<u>(331.083)</u>	<u>23.862</u>
Total do Ativo		<u>483.145</u>	<u>803.583</u>	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		<u>483.145</u>	<u>803.583</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado do exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2019	2018
Receita líquida de vendas de produtos	19	606.309	241.426
Custo dos produtos vendidos	20	(832.202)	(314.744)
Prejuízo bruto		(225.893)	(73.318)
Receitas (despesas) operacionais			
Vendas	20	(2.475)	(2.394)
Gerais e administrativas	20	(6.405)	(2.676)
Tributárias	20	(795)	(1.021)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	11.2 e 15.1	(288.767)	(116.493)
Outras despesas, líquidas	21	(75.563)	(202.794)
		(374.005)	(325.378)
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		(599.898)	(398.696)
Resultado financeiro líquido	22	1.036	3.644
Receitas financeiras		13.285	10.194
Despesas financeiras		(12.637)	(2.669)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		388	(3.881)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(598.862)	(395.052)
Imposto de renda e contribuição social	15.3	-	39
Prejuízo do exercício		(598.862)	(395.013)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)		(0,33)	(0,25)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultados Abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2019	2018
Prejuízo do exercício		(598.862)	(395.013)
Itens que não serão reclassificados para o resultado:			
Ganhos (Perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	18.2	(9.783)	(20.226)
Outros resultados abrangentes total		(9.783)	(20.226)
Resultado abrangente total		(608.645)	(415.239)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Outros resultados abrangentes			Total do patrimônio líquido
	Capital subscrito e integralizado	Ganhos (perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	Prejuízos acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.309.251	(21.212)	(1.113.039)	175.000
Aumento de capital	264.100			264.100
Prejuízo líquido			(395.013)	(395.013)
Outros resultados abrangentes		(20.226)		(20.226)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.573.351	(41.438)	(1.508.051)	23.862
Aumento de capital	253.700			253.700
Prejuízo líquido			(598.862)	(598.862)
Outros resultados abrangentes		(9.783)		(9.783)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.827.051	(51.221)	(2.106.913)	(331.083)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Nota	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(598.862)	(395.013)
Ajustes para:			
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	22	(8.303)	(2.986)
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde		11.116	8.302
Baixas de ativos		-	6
Provisão para perdas no valor de recuperação de ativos - impairment	9/11.2	55.532	57.178
Despesas de provisão com perda de créditos tributários	15.1	233.235	59.315
Depreciação e amortização		3.057	1.369
Reversão de perda de créditos esperados - PCE		(18)	(24)
Provisão para contingências		(599)	4.342
Ajustes ao valor de realização de estoques	9	23.803	6.323
Deságio (reversão) na venda de créditos de ICMS		1.729	-
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros		-	2.582
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos		-	(39)
Redução (aumento) de ativos			
Contas a receber		(615)	(5.314)
Estoques		(7.998)	(85.898)
Impostos e contribuições		(91.749)	(67.382)
Outros ativos		(434)	(1.287)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		327.498	136.646
Impostos e contribuições		1.605	(1.608)
Salários, férias e encargos		(5.629)	4.134
Outros passivos		1.197	(528)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(55.435)	(279.882)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangíveis		(15.569)	(73.986)
Investimentos em recebíveis de ativos financeiros		(222.550)	-
Resgates em recebíveis de ativos financeiros		-	223.091
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimentos		(238.119)	149.105
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Financiamento - Cessão de recebíveis FIDC:			
Amortizações do principal		-	(92.837)
Aumento de capital		-	264.100
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	253.700
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		-	424.963
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício			
		(293.554)	294.186
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício			
		294.329	143
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício			
		775	294.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2019	2018
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	666.554	268.318
Reversão de perda de créditos esperados - PCE	18	24
Receitas relativas à construção de ativos para uso	15.047	73.673
	<u>681.619</u>	<u>342.015</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Perdas no valor de recuperação de ativos - impairment	(288.767)	(116.493)
Matérias-primas	(507.429)	(218.526)
Materiais, energia, serviços de terceiros, produtos para revenda e outros	(183.897)	(137.477)
Créditos fiscais sobre insumos e produtos para revenda	(102.018)	(100.020)
	<u>(1.082.111)</u>	<u>(572.516)</u>
Valor consumido bruto	<u>(400.492)</u>	<u>(230.501)</u>
Depreciação e amortização	(3.057)	(1.369)
Valor adicionado líquido consumido pela Companhia	<u>(403.549)</u>	<u>(231.870)</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	13.285	10.194
	<u>13.285</u>	<u>10.194</u>
Valor adicionado consumido	<u>(390.264)</u>	<u>(221.676)</u>
Distribuição do valor adicionado consumido		
Pessoal e encargos		
Salários e participações	63.551	68.783
Benefícios	43.722	40.561
FGTS	5.473	5.726
	<u>112.746</u>	<u>115.070</u>
Federais	50.306	34.940
Estaduais	29.868	13.414
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(39)
	<u>80.174</u>	<u>48.315</u>
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	12.249	6.550
Despesas de aluguéis	3.429	3.402
	<u>15.678</u>	<u>9.952</u>
Acionistas		
Prejuízo retido	(598.862)	(395.013)
	<u>(598.862)</u>	<u>(395.013)</u>
Valor adicionado consumido	<u>(390.264)</u>	<u>(221.676)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. A Companhia e suas operações

A Araucária Nitrogenados S.A. “Araucária” ou “Companhia” é uma subsidiária integral da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. A Companhia está localizada no Estado do Paraná, tem por atividades principais a industrialização e a comercialização de fertilizantes e produtos químicos.

A Companhia vem desde de sua aquisição em 01/06/2013 apresentando déficits operacionais ocasionados pelas constantes paradas programadas e não programadas para atender às falhas sistêmicas relacionadas com a caldeira geradora de vapor da planta de fertilizante. Somente no ano de 2015 o resultado líquido e o fluxo de caixa ajustado (Ebitda – Lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) da Companhia foram positivos e a planta operou com Fator de Utilização – FUT de 84%. Nos demais exercícios de 2014 a 2019 o FUT médio apresentado variou entre 52% e 56%.

No ano de 2019, o resultado foi impactado principalmente pela redução das vendas de Ureia Industrial, cujo mercado migrou para o produto importado, tendo em vista a baixa confiabilidade operacional da Companhia nos anos anteriores. Adicionalmente, a queda do preço internacional da ureia, combinado com o aumento do preço do resíduo asfáltico (RASf), sua principal matéria-prima impactaram negativamente a margem bruta das vendas.

Em decorrência dos fatos acima a Companhia vem apresentando perdas recorrentes em suas operações, devido paradas não programadas, gerando deficiência de geração de caixa, a qual vem sendo suprida pelo suporte financeiro da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, sua acionista controladora.

A Companhia mantém transações relevantes com a Controladora Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

1.1 Hibernação das operações da Companhia

No ano de 2019, a Petrobras empenhou todos os esforços para a venda da empresa, cujo processo de desinvestimento iniciou-se há mais de dois anos. As negociações avançaram com a companhia russa Acron Group mas, conforme comunicado ao mercado em 26 de novembro de 2019, não houve efetivação da venda. Devido à perspectiva de manutenção das características do seu mercado de atuação e às projeções de resultado negativo, a continuidade operacional da ANSA não se mostra viável economicamente, e por esta razão a Diretoria Executiva da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, acionista controladora, em reunião realizada em 13 de janeiro de 2020 aprovou que a Araucária Nitrogenados execute o Plano de Hibernação com desligamento dos empregados próprios, incluindo o pagamento de abono pecuniário adicional às verbas rescisórias legais e a extensão do prazo de benefícios. Determinou que, em paralelo aos estudos relacionados à desativação, eventuais alternativas de negócio sejam estudadas e consideradas, como um desinvestimento como terminal logístico de fertilizantes, arrendamento e outras alternativas. Determinou, também, que os resultados desses estudos sejam detalhados e apresentados até julho de 2020 à Diretoria executiva da Petrobras, como suporte ao processo de desativação ou, caso exista uma alternativa de melhor resultado à Petrobras, propõe-se que essa alternativa seja formalmente submetida à deliberação tão logo esteja estruturada, para, se aprovado, ser submetido ao Conselho de Administração da Petrobras.

A Companhia apresentou, em 31 de dezembro de 2019, excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 369.506 (R\$ 5.604 em dezembro de 2018). Os excessos de passivos estão concentrados no fornecimento de matéria prima pela Controladora e em decorrência do impacto sobre o faturamento da Companhia, principalmente pelas paradas não programadas ocorridas na sua planta.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado ao valor de mercado ao valor recuperável ou ao valor justo, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela Administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados. As estimativas e julgamentos relevantes que requerem maior nível de julgamento e complexidade estão divulgadas na nota explicativa 5.

A Diretoria da Companhia, em reunião realizada em 13 de março de 2020, autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras.

2.1. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tal riqueza foi distribuída. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o real, por ser a moeda de seu principal ambiente econômico de operação.

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras estão descritas abaixo das respectivas notas explicativas e são consistentes com as políticas contábeis adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras dos exercícios anteriores, exceto pela aplicação da do IFRS 16 – Arrendamento Mercantil que foi adotado pela companhia a partir de 1º de janeiro de 2019. Não foram identificados impactos na adoção do IFRS 16.

4. As notas que apresentam práticas contábeis são:

Notas Explicativas

8. Contas a receber

9. Estoques

11. Imobilizado – Por tipo de ativos

15.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

16. Benefício pós-emprego

18. Patrimônio Líquido

19. Receita de venda

23. Processos judiciais e contingências – Processos judiciais provisionados

4.1. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

4.1.1. Ativos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo e ativos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e
- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

c) Redução ao valor recuperável (Impairment)

A Companhia avalia os ativos do imobilizado e do intangível quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Essa avaliação é efetuada ao menor grupo identificável de ativos que gera entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou outros grupos de ativos (Unidade Geradora de Caixa – UGCs).

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor recuperável utilizado para avaliação do teste é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado.

O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-imposto, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC) pós-imposto. As principais premissas dos fluxos de caixa são: preços baseados no último Plano de Negócios e Gestão e Plano Estratégico divulgado pela Petrobras, custos operacionais de mercado e investimentos necessários para realização dos projetos.

d) Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

e) Apresentação

Caixa e equivalentes a caixa incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

Provisões para *impairment* sobre ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são deduzidas do valor contábil bruto dos ativos tendo como contrapartida ganhos ou perdas no resultado.

4.1.2. Passivos Financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Exceto por passivos financeiros mensurados ao valor justo, no reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do período.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A companhia não teve modificação substancial que tenha alterado o fluxo de caixa de seus passivos financeiros mensurados a custo amortizado, portanto, refletem o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos do CPC 48.

5. Estimativas e julgamentos relevantes

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia.

5.1. Definição das unidades geradoras de caixa para testes de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A definição da Unidade Geradora de Caixa – UGC envolve julgamentos e avaliação por parte da administração, com base em seu modelo de negócio e gestão, e seus impactos sobre os resultados dos testes de recuperação dos ativos de longa duração podem ser significativos. As premissas utilizadas para a UGC representam o conjunto de ativos de fertilizantes e nitrogenados (plantas industriais).

Alterações nas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) identificadas pela Companhia podem resultar em perdas ou reversões adicionais na recuperação de ativos. Isto pode acontecer uma vez que a revisão de fatores de investimentos, estratégicos ou operacionais pode resultar em alterações nas interdependências entre ativos e, conseqüentemente, na agregação ou desagregação de ativos que faziam parte de determinadas UGCs.

Outras informações sobre redução ao valor recuperável de ativos são apresentadas na nota explicativa 11.2.

5.2. Benefícios concedidos a empregados (pós-emprego)

Os compromissos atuariais e os custos com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica dependem de uma série de premissas econômicas e demográficas, dentre as principais utilizadas estão:

- Taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro;
- Taxa de variação de custos médicos e hospitalares - premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares, baseada no histórico de desembolsos para cada indivíduo (*per capita*) da Sociedade nos últimos cinco anos, que se iguala à taxa da inflação geral da economia no prazo de 30 anos.

Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais.

A análise de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares, assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na nota explicativa 16.

5.3. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia com base em pareceres de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentadas na nota explicativa 23.

5.4. Perdas de créditos esperados

A provisão de perdas de crédito esperadas para ativos financeiros se baseia em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo da perda de crédito esperada.

6. Novas normas e interpretações

a) Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O CPC emite normativos contábeis análogos às IFRS, tal como emitidas pelo IASB. A seguir é apresentado o normativo contábil emitido pelo CPC que ainda não entrou em vigor e não teve sua adoção antecipada pela companhia até 31 de dezembro de 2019, bem como as IFRS equivalentes.

Pronunciamento ou interpretação do CPC	IFRS equivalente	Data de vigência
Revisão de Pronunciamentos Técnicos – N.º 14/2019	<i>Definition of a Business – Amendments to IFRS 3</i>	1º de janeiro de 2020
	<i>Definition of Material – Amendments to IAS 1 e IAS 8</i>	

Os efeitos esperados da aplicação inicial referente à revisão do CPC listada acima são os mesmos que foram apresentados para as respectivas emendas das IFRS.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	2019	2018
Caixa e bancos	775	22
Aplicações financeiras		
- No País		
Fundos de investimentos financeiros	-	294.307
	775	294.329

As aplicações financeiras em FIC FI são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado às instituições financeiras está divulgada na nota explicativa 25.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Contas a receber

8.1. Contas a receber, líquidas

	2019	2018
Terceiros	9.033	10.497
Partes relacionadas (nota 14)	1.350	1.245
Recebíveis de ativos financeiros (i)	230.853	-
	241.236	11.742
Perdas de créditos esperados - PCE	(4.134)	(4.152)
	237.102	7.590

- (i) Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas. A aplicação desses recursos no FIDC-NP, é tratada como "recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos e são classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 25.

Política contábil

Provisão para perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A companhia reconhece provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos. Tais perdas referentes às contas a receber de clientes são apresentadas como despesas de vendas

Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda).

a) Aumento significativo do risco de crédito

Ao avaliar o aumento significativo do risco de crédito, a companhia compara o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data do balanço com o risco de inadimplência (default) que ocorre no instrumento financeiro na data de seu reconhecimento inicial. Para tal, a companhia utiliza, entre outros, os seguintes indicadores: alteração significativa real ou esperada na classificação de crédito externa do instrumento financeiro e informações sobre atrasos nos pagamentos.

Independentemente da avaliação do aumento significativo no risco de crédito, a companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando os pagamentos contratuais estiverem vencidos há mais de 30 dias, exceto quando informações razoáveis e sustentáveis disponíveis demonstrarem o contrário.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A companhia assume que o risco de crédito de instrumento financeiro não aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial quando o instrumento financeiro possui baixo risco de crédito na data do balanço. Baixo risco de crédito é determinado com base em classificações externas de riscos e metodologias internas de avaliação.

b) Definição de inadimplência (default)

A companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando a contraparte não cumpre com a obrigação legal de pagamento de seus débitos quando devidos ou, a depender do instrumento financeiro, quando ocorre atraso de recebimento devido contratualmente em prazo igual ou superior a 90 (noventa) dias.

c) Mensuração e reconhecimento de perdas de crédito esperadas

Perda de crédito esperada é a média ponderada de perdas de crédito com os respectivos riscos de inadimplência, que possam ocorrer conforme as ponderações. A perda de crédito sobre um ativo financeiro é mensurada pela diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos à companhia e todos os fluxos de caixa que a companhia espera receber, descontados à taxa efetiva original.

8.2. Movimentação das perdas de créditos esperados - PCE

	2019	2018
Saldo inicial	4.152	4.176
Reversão	(18)	(24)
Saldo final	4.134	4.152

8.3. Contas a receber vencidos – clientes terceiros

	2019	2018
Até 3 meses	150	220
De 3 a 6 meses	89	39
De 6 a 12 meses	360	277
Acima de 12 meses	4.134	4.152
	4.733	4.688

9. Estoques

	2019	2018
Produtos acabados	96.852	96.794
Ureia	77.881	76.239
Amônia	12.035	11.102
Arla	3.524	3.735
Outros	3.412	5.718
Matérias-primas e insumos básicos	12.179	14.669
Almoxarifado	-	16.824
Provisão para ajuste ao valor de realização (i)	(31.083)	(7.281)
	77.948	121.006

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(i) Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou os seus estoques e decidiu pela constituição da provisão para perdas na realização de estoque de produtos acabados uma vez que o seu custo foi superior ao valor de venda, deduzidos os custos de comercialização e impostos sobre venda. Nessa avaliação também se concluiu que os estoques de materiais de almoxarifado, em função da hibernação da planta de fertilizantes, deveriam ser totalmente baixados.

Prática contábil

Os estoques são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção e compreendem, principalmente, materiais e suprimentos para manutenção, e são ajustados ao seu valor de realização líquido, quando este for inferior ao seu valor contábil.

Materiais, suprimentos e outros representam, principalmente, insumos de produção e materiais de operação que serão utilizados nas atividades da companhia e estão demonstrados ao custo médio de compra, quando este não excede ao custo de reposição.

10. Adiantamento a fornecedores

A Companhia possuía um contrato de *Take or Pay* com a Companhia Paranaense de Gás - COMPAGAS. Como a planta passou por paradas não programadas em 2019 e 2018, o consumo mínimo contratado não foi atingido, o que conseqüentemente, gerou uma obrigação a pagar de curto prazo à Companhia e um direito de utilização desse gás, cuja recuperação ocorreu até fevereiro de 2019. Nesse sentido, a Companhia registrou em 31 dezembro de 2019 o montante de R\$ 15.146 (R\$ 71.936 em 31 de dezembro de 2018) como adiantamento a fornecedores no ativo não circulante. Esse montante R\$ 15.146 foi recuperado nos meses de janeiro e fevereiro de 2020.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Imobilizado

11.1. Por tipo de ativos

Por tipo de ativos

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Imobilizações em curso	Direito de uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	-	-
Adições	-	-	242	73.673	-	73.915
Baixas	-	-	-	(6)	-	(6)
Impairment	-	(196)	(7.844)	(62.391)	-	(70.431)
Reversão do Impairment	50	593	12.617	266	-	13.526
Transferência	-	(371)	10.787	(10.906)	-	(490)
Depreciação	-	-	(1.267)	-	-	(1.267)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50	26	14.535	636	-	15.247
Custo	371	45.962	1.104.539	89.189	-	1.240.061
Depreciação acumulada	-	(43.422)	(964.754)	-	-	(1.008.176)
Reversão do Impairment	50	593	12.617	266	-	13.526
Impairment	(371)	(3.107)	(148.654)	(77.913)	-	(230.045)
Transferência	-	-	10.787	(10.906)	-	(119)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	50	26	14.535	636	-	15.247
Adições	-	-	522	15.047	-	15.569
Adoção inicial	-	-	-	-	309	309
Impairment	(50)	(26)	(13.909)	(13.995)	(212)	(28.192)
Reversão do Impairment	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	-	43	-	43
Depreciação	-	-	(1.148)	(1.731)	(97)	(2.976)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	-	-
Custo	371	45.962	1.105.061	104.236	-	1.255.630
Depreciação acumulada	-	(43.025)	(965.902)	-	-	(1.008.927)
Impairment	(371)	(2.937)	(162.563)	(80.875)	-	(246.746)
Reversão do Impairment	-	-	-	-	-	-
Transferência	-	-	23.404	(23.361)	-	43
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	-	-	-	-

Tempo de vida útil média ponderado em anos

25 a 50

2 a 16

3 a 10

11.2. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

A companhia avalia os ativos imobilizado e intangível quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

Na aplicação do teste de redução ao valor recuperável de ativos, o valor contábil dos ativos é comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor entre o valor em uso de um ativo e seu valor justo líquido de despesa de venda.

Em dezembro de 2019, considerando que o valor justo supera o valor em uso, a companhia reconheceu perdas por desvalorização no valor de R\$ 28.192 (R\$ 57.178 em 2018).

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Prática contábil

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou de construção, que representa os custos dos bens de uso administrativo, deduzido da depreciação acumulada.

Os outros bens do imobilizado são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas de edificações e benfeitorias (de 25 a 50 anos) e de equipamentos e outros bens (de 5 a 10 anos). Os terrenos não são depreciados.

12. Intangível

	Softwares	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	-	-
Adições	71	71
Amortização	(102)	(102)
Impairment	(280)	(280)
Reversão do Impairment	7	7
Transferência	553	553
Saldo em 31 de dezembro de 2018	249	249
Custo	1.052	1.052
Amortização acumulada	(803)	(803)
Impairment	(764)	(764)
Reversão do Impairment	249	249
Transferência	515	515
Saldo em 31 de dezembro de 2018	249	249
Adições	-	-
Amortização	(81)	(81)
Impairment	(88)	(88)
Transferência	(80)	(80)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-
Custo	1.052	1.052
Amortização acumulada	(884)	(884)
Impairment	(852)	(852)
Transferência	684	684
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-

13. Fornecedores

	2019	2018
Terceiros no país	13.748	15.095
Partes relacionadas (Nota 14) *	666.179	394.124
	679.927	409.219

(*) O aumento deve-se ao maior volume de compras, em virtude de maiores vendas no período.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Partes relacionadas

14.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Esta política que orienta a Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da Companhia, alinhados à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, incluindo: (i) análise prévia pelo Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) para transações celebradas com coligadas, com a União e com sociedades controladas por pessoal chave da administração e familiares com reporte mensal destas análises realizadas ao Conselho de Administração, para as transações que atendam aos critérios de materialidade estabelecidos na Instrução CVM 480/09; e (ii) aprovação prévia do Conselho de Administração para as transações envolvendo União, suas autarquias e fundações, devendo ser aprovada por no mínimo 2/3 dos seus membros.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da Companhia.

	Petroleo Brasileiro S.A.	Petrobras Distribuidora S.A.	Coligadas	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Contas a receber, por venda de produtos	586	764	-	1.350	1.245
	586	764	-	1.350	1.245
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar, por fornecimento de matéria-prima, insumos e produtos para revenda	639.839	3.442	22.898	666.179	394.124
	639.839	3.442	22.898	666.179	394.124
Resultado					
Receitas por vendas de produtos	-	20.219	-	20.219	9.035
Despesas operacionais	-	-	(13.873)	(13.873)	(5.560)
	-	20.219	(13.873)	6.346	3.475

14.2. Remuneração da administração da Companhia

Os Membros da Diretoria exercem funções gerenciais na Controladora Petrobras e não recebem verbas remuneratórias da Companhia.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15. Tributos

15.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Ativo Circulante	
	2019	2018
Imposto de renda	6.468	5.392
Contribuição social	19	546
	6.487	5.938

Demais impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não Circulante		Passivo Circulante	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
ICMS (i) e (iii)	1.287	2.046	33.766	179.134	-	-
PIS/COFINS (ii) e (iii)	14.546	2.327	89.868	98.113	-	-
Imposto de renda retido de terceiros	-	-	-	-	1.988	383
Outros	-	(118)	-	-	-	-
	15.833	4.255	123.634	277.247	1.988	383

(i) Os créditos de ICMS são originados da aquisição de insumos de produção e de materiais incorporados ao imobilizado, e inclui créditos habilitados no Sistema de Controle da Transferência e Utilização de Créditos Acumulados do Paraná (SISCREDE). Os créditos a recuperar, no montante de R\$ 35.053, estão habilitados no SISCREDE e em processo de habilitação.

(ii) Os créditos de PIS/COFINS são originados das aquisições de insumos de produção e do imobilizado, de acordo com as leis nº 10.637/2002 e 10.833/2003. Os créditos a recuperar, no montante de R\$ 104.414, são créditos passíveis de restituição, sendo que R\$ 92.360 já foram protocolados pedidos de restituições junto à Receita Federal do Brasil.

(iii) A Companhia, em razão da decisão de hibernação da planta de fertilizante e a consequente paralisação das atividades mercantis geradoras de débitos desses tributos, realizou o teste recuperabilidade dos créditos fiscais e reconheceu, em 2019, uma provisão para perda no montante de R\$ 233.235, sendo R\$ 191.792 relativos ao ICMS e R\$ 41.443 de PIS/COFINS (R\$ 59.315 em 2018, referentes ao PIS/COFINS).

15.2. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	2019	2018
Prejuízo antes dos impostos	(598.862)	(395.052)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	203.613	134.318
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Adições/(exclusões) permanentes, líquidas	36.381	32.196
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(115.822)	(134.318)
Provisão para perdas de créditos fiscais	(79.300)	-
Outros	6.552	(32.157)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-	39
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	39
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-
	-	39
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	0,0%	0,0%

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável, nas atuais circunstâncias, que os lucros tributários futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar os benefícios destes impostos.

Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

São calculados com base no lucro tributável apurado conforme legislação pertinente e alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

São geralmente reconhecidos sobre as diferenças temporárias apuradas entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, e mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam promulgadas ou substantivamente promulgadas ao final do período que está sendo reportado.

O ativo fiscal diferido é reconhecido para todas as diferenças temporárias dedutíveis, inclusive para prejuízos e créditos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada, a não ser que o ativo fiscal diferido surja do reconhecimento inicial de ativo ou passivo na transação que não é uma combinação de negócios e no momento da transação não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

A existência de lucro tributável futuro baseia-se em estudo técnico, aprovado pela Administração da companhia.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos, quando existe direito legalmente executável à compensação dos ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária na mesma entidade tributável ou nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

16. Benefícios concedidos a empregados

16.1. Plano Petros 2

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

O Plano Petros 2 foi implementado pela Companhia, em setembro de 2015, na modalidade de contribuição variável.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado no respectivo mês de competência.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido está suspensa entre 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2020, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base de 31 de dezembro de 2019 é de 44,49 anos.

16.2. Plano Petros Ultrafértil

É um plano de previdência complementar de benefício definido, instituído pela Petrobras em julho de 1970, que assegura aos participantes uma complementação do benefício definido concedido pela Previdência Social. Esse plano de previdência possui 47 participantes entre ativos e assistidos.

A avaliação do plano de custeio da Petros é procedida por atuários independentes, em regime de capitalização, para a maioria de benefícios. As patrocinadoras efetuam contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes, ou seja, de forma paritária.

As contribuições esperadas das patrocinadoras para 2020 são de R\$ 945.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base de 31 de dezembro de 2019 é de 20,44 anos.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

16.3. Outros planos

A Companhia também patrocina um plano de assistência médica, cujo benefício concedido é a extensão da assistência médica, no desligamento da Companhia ou por aposentadoria, para os empregados que efetuem contribuição fixa para o plano, conforme previsto nos artigos 30 e 31 da Lei nº 9.656/98. O plano assistencial é contratado junto à operadora Central Nacional Unimed.

A duração média do passivo atuarial do plano na data base de 31 de dezembro de 2019 é de 23,67 anos.

A evolução do passivo atuarial, apurado com base em laudo de atuário independente, encontra-se apresentada a seguir:

(a) Movimentação do valor presente das obrigações atuariais

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Planos de Pensão	Planos de Saúde	Planos de Pensão	Planos de Saúde
Obrigações atuariais no início do exercício	86.923	52.847	73.349	36.324
Custo do serviço corrente	1.789	2.980	1.747	2.223
Custo dos juros	2.554	4.794	3.857	3.451
Benefícios pagos	(2.339)	-	(2.143)	-
Contribuições dos participantes	1.332	-	771	-
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - experiência	(1.045)	1.966	1.788	55
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses demográficas	(1.020)	(16.659)	77	1.961
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses financeiras	31.256	13.123	4.483	8.833
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais por retorno de investimentos	88	-	2.994	-
Remensuração: (Ganhos)/Perdas atuariais - experiência equacionamento	(13.211)	-	-	-
Obrigações atuariais no fim do exercício	106.327	59.051	86.923	52.847

(b) Movimentação do valor justo dos ativos do plano

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Planos de Pensão	Planos de Saúde	Planos de Pensão	Planos de Saúde
Ativos do plano no início do exercício	57.943	-	56.374	-
Receita de juros	5.056	-	5.300	-
Contribuição pagas pela empresa	1.078	-	634	-
Contribuição de participantes	1.332	-	771	-
Benefícios pagos	(2.339)	-	(2.143)	-
Rendimento sobre os Ativos (Maior)/Menor que a Taxa de Desconto	(418)	-	(2.993)	-
Ativos do plano no fim do exercício	62.652	-	57.943	-

(c) Valores reconhecidos no balanço patrimonial

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Planos de Pensão	Planos de Saúde	Planos de Pensão	Planos de Saúde
Não circulante				
Valor presente das obrigações	106.327	59.051	86.923	52.847
(-) Valor justo dos ativos do plano	62.652	-	57.943	-
Passivo atuarial líquido em 31 de dezembro	43.675	59.051	28.980	52.847
		102.726		81.827

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

(D) Premissas atuárias adotadas no cálculo

	31 de dezembro de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Planos de Pensão	Planos de Saúde	Planos de Pensão	Planos de Saúde
Taxa nominal de desconto (% a.a.)	7,13(1), 7,30(2)	7,20	9,11(1), 9,22(2)	9,15
Taxa nominal de retorno esperado dos ativos (% a.a.)	7,13(1), 7,30(2)		9,11(1), 9,22(2)	
Taxa nominal de crescimento salarial (% a.a.)	4,15(1), 6,40(2)		5,55(1), 7,28(2)	
Taxa nominal de reajuste de benefícios do plano (% a.a.)	3,61	3,61	4,01	4,01
Inflação (% a.a.)	3,61	3,61	4,01	4,01
Taxa nominal de crescimento dos custos médicos (% a.a.)		11,50 a 3,50		12,03 a 4,00

(1) Plano Petros Ultrafértil – (2) Plano Petros 2 (3) Plano Vale Mais

Prática contábil

As obrigações com os planos de benefícios definidos de pensão e aposentadoria e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final, e considera determinadas premissas atuárias que incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

O custo do serviço é reconhecido no resultado e compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação (settlement).

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo. Tais juros são reconhecidos no resultado.

Remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, e compreendem: i) ganhos e perdas atuárias e ii) retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

17. Adiantamento para futuro aumento de capital – AFAC

Em 17 de dezembro de 2018, a Companhia recebeu de sua Controladora adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 253.700, sendo aprovado o aumento de capital em janeiro de 2019.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social realizado

Em 31 de dezembro de 2019, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 1.827.051 (R\$ 1.573.351 em 31 de dezembro de 2018) está representado por 1.827.051.443 e 1.573.351.443 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal, respectivamente. A Petrobras é detentora de 100% do capital.

Aumento de capital

Em 31 de janeiro de 2019, foi aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas da Araucária o aumento do capital social da Companhia, por meio da capitalização do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 253.700, com a emissão de novas ações ordinárias, sem valor nominal.

18.2. Outros resultados abrangentes

Companhia reconhece perda e/ou ganhos, anualmente, pela remensuração dos seus planos de pensão e assistência médica.

Em 2019, a Companhia reconheceu perda de R\$ 9.783 com remensuração dos seus planos de pensão e assistência médica.

Prática contábil

São classificados como outros resultados abrangentes, os ajustes decorrentes de: i) remensurações em planos de benefício definido.

18.3. Prejuízos acumulados

O prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2019 alcançou o montante de R\$ 2.099.986, tendo a Companhia apurado um prejuízo no exercício de R\$ 591.935. Esse resultado decorre, principalmente, pela provisão para perda de recuperabilidade de ativos no montante de R\$ 288.767 e paradas não programadas, no montante de R\$ 42.282.

18.4. Resultado por ação

	2019	2018
Prejuízo líquido atribuível aos acionistas da Araucária Nitrogenados	(598.862)	(395.013)
Quantidade de ações ordinárias	1.827.051.443	1.573.351.443
Prejuízo líquido básico e diluído por ação ordinária (R\$ por ação)	(0,33)	(0,25)

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

19. Receita de vendas

	2019	2018
Receitas brutas de vendas (i)	666.554	268.318
Encargos de vendas (PIS, COFINS e ICMS)	(60.245)	(26.892)
Receitas líquidas de vendas	606.309	241.426
Ureia	335.409	140.038
Amônia	82.801	51.152
Reforce	144.599	29.686
Arla	24.685	11.320
Outros	18.815	9.230
	606.309	241.426

- (i) Aumento em função da melhor recuperação da confiabilidade operacional, em virtude de menores paradas não programadas em 2019.

Prática contábil

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre a prestação de serviços.

20. Custo do produtos vendidos e despesas por natureza

	2019	2018
Gastos com pessoal(i)	(132.748)	(128.019)
Matérias-primas e produtos para revenda (ii)	(562.961)	(314.012)
Serviços contratados	(130.229)	(106.181)
Provisão para perda na recuperação de ativos	(55.532)	(57.178)
Depreciação, exaustão e amortização	(3.057)	(1.369)
Provisão para perda na recuperação de créditos tributários	(233.235)	(59.315)
Tributárias	(795)	(1.021)
Deságio/reversão na venda de créditos de ICMS	(1.729)	-
Participação no resultado	-	(7.489)
Multas contratuais de fornecedores - take or pay	(30.628)	(5.560)
Variação de estoques	(43.058)	54.209
Encargos gerais e outros	(12.235)	(14.187)
	(1.206.207)	(640.122)
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos vendidos	(832.202)	(314.744)
Despesas com vendas	(2.475)	(2.394)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(6.405)	(2.676)
Tributárias	(795)	(1.021)
Provisão para perda em ativos	(288.767)	(116.493)
Outras receitas (despesas) líquidas	(75.563)	(202.794)
	(1.206.207)	(640.122)

- (i) Aumento devido ao acordo coletivo de trabalho.
- (ii) Aumento em função de maiores volumes de vendas em 2019.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

- (iii) Aumento devido a regularização de pendências de repasse de despesas com pessoal cedidos pela Controladora, entre dezembro de 2016 e novembro de 2017 R\$ 3.183.

21. Outras despesas líquidas

	2019	2018
Paradas não programadas (i)	(42.282)	(175.558)
Multas contratuais aplicada a clientes	958	104
Provisão para participação no resultado	-	(7.489)
Deságio/reversão na venda de créditos de ICMS	(1.729)	-
Multas contratuais de fornecedores - take or pay (ii)	(30.628)	(5.560)
Provisão para contingências	599	(4.342)
Despesas eventuais	(3.629)	(11.083)
Outras	1.148	1.134
	(75.563)	(202.794)

(i) Em 2019, houve melhora no desempenho operacional, com redução das paradas ocasionadas por falhas em equipamentos dinâmicos e instrumentação.

(ii) Multas pagas a fornecedores devido ao consumo realizado ser inferior ao contratado (nota explicativa 24).

22. Resultado financeiro, líquido

	2019	2018
Receita com aplicações financeiras	4.782	6.830
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	8.303	2.986
Juros pagos a fornecedores (i)	(12.637)	(87)
Despesas com cessão de recebíveis - FIDC	-	(2.582)
Outras receitas financeiras líquidas	200	378
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	388	(3.881)
Resultado financeiro líquido	1.036	3.644
Receitas	13.285	10.194
Despesas	(12.637)	(2.669)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	388	(3.881)
	1.036	3.644

- (i) Refere-se a encargos pelos pagamentos de faturas em atraso a sua controladora Petrobras.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

23. Processos judiciais e contingências

23.1. Processos judiciais provisionados, Depósitos Judiciais e Processos Judiciais não provisionados

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgão governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e outros assuntos.

A Companhia com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso.

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Depósitos judiciais	2019	2018
Trabalhistas	6.180	4.656
	6.180	4.656
Processos judiciais provisionados	2019	2018
Trabalhistas	3.742	4.342
	3.742	4.342

Os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, mas são divulgados, a menos que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso seja remota.

Prática contábil

As provisões são reconhecidas quando: (i) a companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. Caso a entrada de benefícios econômicos seja tida como praticamente certa, o ativo relacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2019 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir:

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

Natureza	Estimativa
Cíveis - Gerais	21.801
Trabalhistas	169.233
	191.034

Descrição dos processos de natureza trabalhista:	Estimativa
Autor: SINDIQUÍMICA	
1) Indenização trabalhista destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de	
1) Indenização trabalhista destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).	100.000
Autor: Pessoas físicas - diversas	
2) Processos envolvendo diversos autores pessoas físicas.	72.134
Autor: Prefeitura do Município de Araucária:	
3) Auto de Infração 217/2019, da Prefeitura do Município de Araucária referente cobrança de ISS.	18.900

23.2. Processos judiciais sob responsabilidade de terceiros

O contrato de compra e venda celebrado por ocasião da compra da totalidade das ações da Companhia que pertenciam a Vale Internacional pela Petrobras, definiu que as ações judiciais de competência anterior à data da aquisição seriam de responsabilidade da parte vendedora, cabendo a essa o direito de defesa e a obrigação de desembolso em caso de perdas judiciais.

24. Compromissos de riscos

A companhia manteve, até 31 de dezembro de 2019, contratos de compra de resíduo asfáltico com a Petrobras e de gás natural com a Companhia Paranaense de Gás – Compagas, se comprometendo com retirada de volumes mínimos mensais e diários, ficando sujeita a pagamento de multa compensatória, caso não cumpridos os volumes contratados. Em 2019, a Companhia reconheceu R\$ 30.628 (R\$ 5.560 em 31 de dezembro de 2018) a título de penalidade (Nota 21). Esse contrato com a Compagas foi encerrado em 31 de dezembro de 2019 sem nenhum compromisso entre as partes.

25. Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas diante das condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados, principalmente, à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do Sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

A Companhia reconhece o contas a receber, no momento inicial, pelo valor da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensura pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva, sendo deduzido das perdas com crédito de liquidação duvidosa.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia e estão demonstradas abaixo em 31 de dezembro:

	2019	2018
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	775	294.329
Contas a receber, líquidas	6.249	7.590
Contas a receber - FIDC	230.853	-
	237.877	301.919
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	679.927	409.219
Outras contas e despesas a pagar	9.398	8.243
	689.325	417.462

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e de contas a pagar estão mensurados ao custo amortizado. Os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia são equivalentes aos seus valores contábeis.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e recebíveis de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e recebíveis são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

A Companhia procura mitigar o risco de crédito associado aos seus clientes principalmente com base no histórico de operações e recebimento e com base em análise de crédito.

b. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos, principalmente, com despesas de capital de giro. Historicamente, as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por dívidas de curto e longo prazos, transações de vendas e aportes da Controladora, quando necessário. Estas origens de recursos, somadas à posição financeira da Companhia, tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital estabelecidos de forma corporativa.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

c. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Sociedade segue as orientações corporativas para as empresas do Sistema Petrobras.

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia não tem fluxos operacionais em outras moedas.

26. Eventos Subsequentes

26.1. Hibernação da fábrica de fertilizantes da ANSA

Em 14 de janeiro de 2020, a Petrobras informou que aprovou a hibernação da fábrica de fertilizantes da sua subsidiária integral Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA).

Contexto

Os resultados da ANSA, historicamente, demonstram a falta de sustentabilidade do negócio: somente de janeiro a setembro de 2019, a Araucária gerou um prejuízo de quase R\$ 250 milhões. Para o final de 2020, as previsões indicam que o resultado negativo pode superar R\$ 400 milhões. No contexto atual de mercado, a matéria-prima utilizada na fábrica (resíduo asfáltico) está mais cara do que seus produtos finais (ureia e amônia) e as projeções para o negócio continuam negativas.

A ANSA em 2019 contribuiu para o abastecimento nacional com, apenas, 7,6% da quantidade disponibilizada no país (vendas de cerca de 350 mil toneladas), enquanto o volume importado foi cerca de 4,250 milhões de toneladas, resultando em 92,4% da demanda total. Além disso, em 2018, a ANSA esteve parada por quase 6 meses, sendo o abastecimento suprido com produto importado. Atualmente o mercado para a ureia perolada, que é produzida pela ANSA, é restrito. Por conta da mecanização e produção em larga escala, a ureia granulada tem a preferência dos consumidores por ser maior e mais homogênea, frente à ureia perolada.

Decisão

A Petrobras (acionista controladora) empenhou todos os esforços para a venda da empresa, cujo processo de desinvestimento iniciou-se há mais de dois anos. As negociações avançaram com a companhia russa Acron Group mas, conforme comunicado ao mercado em 26 de novembro de 2019, não houve efetivação da venda. Devido à perspectiva de manutenção das características do seu mercado de atuação e às projeções de resultado negativo, a continuidade operacional da ANSA não se mostra viável economicamente, e por isso estão sendo hibernadas as atividades da empresa.

A Petrobras reforça que a o processo de hibernação seguirá rígidos padrões. A fábrica permanecerá hibernada em condições que garantam total segurança operacional e ambiental, além da integridade dos equipamentos.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

ANSA cumpriu rigorosamente o Acordo Coletivo de Trabalho - ACT

O Acordo Coletivo de Trabalho da ANSA (cláusula 26) prevê que processos de demissão coletiva serão objeto de discussão prévia com as entidades sindicais, o que está sendo rigorosamente observado.

Conforme previsto na cláusula do Acordo Coletivo de Trabalho, a ANSA se reuniu, na manhã do dia 14 de janeiro de 2020, com o Sinqúmica-PR para discutir previamente a situação. A Administração da ANSA também se colocou à disposição para discutir com o sindicato o cronograma de desligamentos em ondas, sendo a primeira em 30 dias a contar do anúncio da hibernação e a última em 90 dias.

Medidas tomadas em relação aos empregados, fornecedores e comunidade:

A ANSA entende o impacto para os seus 396 empregados e por isso oferecerá duas opções de pacotes adicionais de benefícios, além das verbas rescisórias legais. O pacote A será oferecido para os empregados que aderirem ao pacote de vantagens com quitação geral do contrato de trabalho e inclui um valor monetário adicional entre R\$ 110 mil e R\$ 490 mil, de acordo com a remuneração e o tempo de trabalho. O pacote B será oferecido para os empregados que preferirem não incluir na rescisão contratual a cláusula de quitação geral do contrato de trabalho e inclui um valor monetário adicional entre R\$ 60 mil e R\$ 210 mil, de acordo com a remuneração e o tempo de trabalho. Para os dois pacotes propostos está previsto a manutenção de plano médico e odontológico, benefício farmácia e auxílio educacional por até 24 meses, além de uma assessoria especializada em recolocação profissional.

Os contratos de fornecimento de bens e serviços serão encerrados, respeitando as cláusulas contratuais vigentes, o que já foi informado às empresas contratadas, mostrando transparência também em relação a este público.

Além disso, a ANSA está em fase final de negociação de convênio para oferecer programas de capacitação e requalificação profissional para as comunidades que ficam no entorno da fábrica, no município de Araucária. Serão oferecidas cerca de 1000 vagas para moradores destas comunidades, abertas inclusive a profissionais que atuam em contratos de prestação de serviços e seus familiares. Desta forma, a empresa reforça seu respeito e compromisso com a sociedade, especialmente na região de influência de suas atividades.

Abertura ao diálogo

Durante todo o processo de hibernação, a ANSA manterá uma comunicação ativa com os seus empregados e demais partes interessadas, como sindicato, fornecedores e poder público. O objetivo é promover a segurança e garantir a transparência por meio de informações e de orientações às pessoas envolvidas, com atenção especial aos seus empregados. O processo de comunicação contará com palestras, atendimento presencial de assistentes sociais e também um e-mail, que permanecerá disponível para dúvidas durante o processo de hibernação.

26.2. Aprovação para aporte de capital

O Conselho da Administração da Petrobras autorizou, em reunião de 29 de janeiro de 2020, o aporte de capital na Companhia no montante de até R\$ 859.000. Esse aporte tem como objetivo equilibrar a necessidade de caixa operacional da Companhia.

ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras)

Diretoria Executiva

ALEXANDRE BOTELHO MATA
Diretor Presidente

ALVARO LUIS FONSECA DE OLIVEIRA
Diretor Comercial

ANA AMÉLIA DE SOUZA ACUY
Contadora
CRC-RJ-062.900/O-2

ALEXANDRE BOTELHO MATA
Diretor Industrial - interino